



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ

Aprovada na 67ª R.O. CERHI-RJ, em 24/02/2016

Aos nove dias do mês de dezembro ano de dois mil e quinze, no auditório do INEA, na Av. Venezuela nº 110, 6º andar, Centro, RJ, com início previsto para as 14h00min, realizou-se a 66ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ, contando com a presença dos senhores: **membros titulares:** Rachel B. Prado (Embrapa Solos), Livia Soalheiro Romano (INEA), Carlos Amaro Chicarino (Prefeitura de Volta Redonda – Daniela Vasconcelos), Leandro Q. Peixoto (Prefeitura de São Fidélis), Gilberto Fugimoto de Andrade (Apedema-RJ – Ricardo de Lima), Flávia Lanari (Apalma), Alexandre Braga (CCRON), Marcos Sant’anna Lacerda (Instituto Terrazul), José Paulo Soares de Azevedo (UFRJ), Humberto José T.R. de Albuquerque (ABAS), José Alfredo C. Sertã (ABES-RJ), Décio Tubbs Filho (CBH Guandu), Dalva Rosa Mansur (CBH LSJ), Nélvio Lopes Rodrigues (CEDAE), Cláudia Barros (Saneamento Ambiental Águas do Brasil), Jorge Vicente Peron Mendes (FIRJAN), Pamela Ferreira dos Reis (Instituto Aço Brasil) Vinicius Crespo (Fecomercio), Zenilson do Amaral (ASFLUCAN); **membros suplentes:** José Edson Falcão (SEA), Marie Ikomoto (INEA), Elisa Bento (DRM), João Fernandes Lisboa Neto (Acampar-RJ), Teresa Priscila Ducasble Gomes (Instituto Ipanema), Roberto Machado de Oliveira (Instituto Interdisciplinar Rio Carioca), David Michel Miller (Associação de Moradores da Granja Guarani), Fátima de Lourdes Casarin (O Nosso vale! A nossa vida), Alexandre de Bonis (CBH BG – Suzana Barros), Affonso Henrique de Albuquerque Junior (CBH Macaé e das Ostras), João Gomes Siqueira (CBH Baixo Paraíba do Sul), **ausências justificadas:** Antônio Ferreira da Hora (SEA – Titular), Eliane Barbosa (INEA – Titular), Moema Versiani Acselrad (INEA – Suplente), Carlos da Costa e Silva Filho (PGE – Titular), Marina Fernandes Bez (FIPERJ – Titular), Waldemiro Barbosa de Andrade (Prefeitura do Barra do Piraí – Suplente), Ediel Caldas dos Santos (Rede Ecológica Greenbelt – Titular), Keila Ferreira (Prolagos – Suplente), Claudio Cesar Boscov Graffunder (Companhia Siderúrgica Nacional), Maria Aparecida B. Pimentel (ENERGISA – Suplente), Barbara C. F. M. Pithon (Eletronuclear – Titular), **ausências:** Marcos Antônio de Sá Machado (Prefeitura de São João da Barra – Titular), José Edmundo Victor (Prefeitura de Bom Jesus de Itabapoana - Suplente), Vera Lúcia Teixeira (CBH MPSul – Ausente), José Gomes Barbosa (LIGHT – Titular), Gláucio Freira (EDF-NF – Suplente), Joana N. Siqueira (APROMEP - Suplente), Leopoldo Carrielo Erthal (FAERJ – Titular), José do Amaral Ribeiro Gomes (Sindicato Rural de Campos – Suplente); e **convidados:** Wagner P. Anis (Prefeitura São José de Uba), Aurélio Medeiros (Prefeitura Municipal de Aperibé), Paulo Leite (Comitê Piabanha), Flávio Simões (Inea), Victor M. Montes (Agevap), Luis Paulo Silva (SEMAM/Paraty), Vinicius S. de Oliveira (SEMAM/Paraty), Eloisa Elena (SEA/PSAM), Leonardo Fernandes (Inea/Geirh), Samuel Muylaert (Inea/Geirh). Esta reunião teve a seguinte pauta: **1.** Aprovação da pauta; **2.** Aprovação da minuta da Ata da 65ª R.O CERHI-RJ de 05/11/2015; **3.** Situação da Implementação do PERHI; **4.** Aprovação do calendário CERHI-RJ 2016; **5.** Aprovação Edital do Processo Eleitoral CERHI-RJ 2016-2018; **6.** Minuta de Resolução CERHI-RJ, ref. à Res. CBH Piabanha nº 33 (PAP 2016-2020); **7.** Relatos das CTs e GTs de 2015; **8.** Sugestões das Regras de Utilização dos Recursos do FUNDRHI; **9.** Assuntos Gerais; Após verificação de quórum, a Sr. Décio Tubbs deu início à reunião às 14h00min. **1ª item: Aprovação da pauta.** Dois novos itens foram inseridos na pauta, conforme a seguir: **1.** Aprovação da pauta; **2.** Aprovação da minuta da Ata da 65ª R.O CERHI-RJ de 05/11/2015; **3.** Aprovação do Calendário CERHI-RJ 2016; **4.** Aprovação Edital do Processo Eleitoral

CERHI-RJ 2016-2018; **5.**Minuta de resolução CERHI-RJ, ref. à Res. CBH Piabanha nº 33 (PAP 2016-2020);**6.**Situação da implementação do PERHI;**7.**Resolução CBH BPSI nº 14, de 07 de Dezembro de 2015, que dispõe sobre a aprovação do Plano de Aplicação Plurianual de recursos financeiros constantes na subconta do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FUNDRHI; **8.**Sugestões das Regras de Utilização dos Recursos do FUNDRHI;**9.** Relatos das CTs e GTs de 2015; **10.**Atualização da participação do CERHI-RJ no CNRH em 2015. **11.**Assuntos Gerais.**2º item: Aprovação da minuta da Ata da 65ª R.O CERHI-RJ de 05/11/2015.**Aprovada por unanimidade. **3º item: Aprovação do Calendário CERHI-RJ 2016.** O Sr. Décio Tubbs perguntou se houve alguma alteração significativa na elaboração do Calendário e se havia levado em consideração o calendário das olimpíadas em 2016. A Secretaria Executiva CERHI-RJ informou que o calendário foi elaborado baseando-se nos feriados, nas datas que serão realizados o ENCOB e ECOB. Ressaltou que não há informação oficial sobre as datas dos pontos facultativos ou feriado em agosto de 2016,tendo em vista a realização das Olimpíadas no Estado do Rio de Janeiro. O Sr. José Paulo, Coordenador da CTIG, solicitou que fosse trocado a semana das reuniões da CTIG. Alterando todas às quintas feiras marcadas para todas às quartas feiras dos meses ímpares em 2016. Em seguida o Calendário CERHI-RJ 2016 foi aprovado por unanimidade. **4º item: Aprovação Edital do Processo Eleitoral CERHI-RJ 2016-2018.** A Srta. Livia Soalheiro informou que foi encaminhado para todos os membros do CERHI-RJ a sugestão do Edital. Informou que o mandato deste plenário acabará em março de 2016 e por conta disto foi preparada uma minuta de Edital para a nova eleição. Lembrou que como o Regimento Interno está em fase de revisão onde várias alterações serão realizadas, então sugeriu que o atual mandato fosse prorrogado por 06 (seis) meses, assim haveria tempo para conclusão do mencionado documento e a próxima eleição poderá ser regida pelo novo Regimento Interno. Uma das sugestões é mudar o mandato para triênio, ao invés de biênio, como o que está em vigor. Em seguida a sugestão foi aprovada por unanimidade. **5º item: Minuta de resolução CERHI-RJ ref. à Resolução CBH Piabanha nº 33 (PAP 2016-2020).** O Sr. Paulo Leite apresentou o Plano de Aplicação Plurianual do Comitê Piabanha. Informou que o PAP é o instrumento de planejamento e orientação dos desembolsos a serem executados com recursos da cobrança pelo uso de água. Compreendendo os recursos comprometidos o saldo remanescente até 2015e aqueles com expectativa de serem arrecadados no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020. O objetivo é o planejamento de médio prazo para alocação de investimentos em Programas e Subprogramas com vistas à otimização de aplicação dos recursos, aperfeiçoamento da gestão e melhoria da qualidade e disponibilidade da água na bacia. Rever o Plano de Ações atual e servir como documento orientador de aplicação de recursos de forma abrangente nas linhas de atuação do Comitê Piabanha. Conformidade com os programas de investimentos previstos no Caderno de Ações – Área de Atuação do Piabanha - Anexo 4 do Relatório Contratual R10 do Plano de Recursos Hídricos do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP). Os procedimentos: I) Avaliação do Caderno de Ações do Plano de Recursos Hídricos do CEIVAP; II) Avaliação e Revisão do Plano de Ações 2012-2014; III) Realização de Oficina e elaboração de Relatórios; e IV) Realização de reuniões de Câmara Técnica e Grupos de Trabalho do Comitê Piabanha para elaborar com base nos resultados o PAP. Aprovado em 2012, após a realização de Oficina Participativa, na qual foram definidas as ações prioritárias para Região Hidrográfica IV, para o período de outubro de 2012 a dezembro de 2014. Para compor o Plano de Aplicação Plurianual do Comitê Piabanha foram aprovados 05 (cinco) Programas, contando cada um com a seguinte distribuição de recursos: Ferramentas de Construção de Gestão Participativa – R\$ 648.846,79; Produção e Gestão da Informação – R\$ 1.492.079,39; Produção de Água – R\$ 1.219.078,96; Saneamento e Qualidade da Água – R\$ 3.573.895,58; Infraestrutura do Comitê e Implementação dos Instrumentos de Gestão – R\$ 2.525.987,18. Em seguida, a minuta de Resolução foi aprovada por unanimidade. **6º item: Situação da implementação do PERHI.** O Sr. Samuel Muylaertrealizou uma apresentação e falou sobre o Plano de Ações. I – **Ações sob Coordenação Direta do Sistema de Gestão das Águas.** Eixo Temático: **1.1)** Gestão Organizacional do SEGRHI; **1.2)** Gestão da Segurança Hídrica; **1.3)** Conhecimento Técnico para a Gestão; **1.4)** Comunicação e Disponibilização da Informação; **1.5)**Enquadramento em Classes de Uso; **1.6)** Aperfeiçoamento e Implementação dos Planos e Recursos Hídricos; **1.7)** Regularização do Uso da Água; **1.8)** Estudos Hidrológicos e Vazões Extremas; **1.9)** Monitoramento de Qualidade e Quantidade da Água; **1.10)**

101 Águas Subterrâneas; **1.11)** Intrusão Salina em estuários; e **1.12)** Vulnerabilidade e Eventos Críticos. II
102 – **Ações de Responsabilidade Compartilhada com Outros Setores.** Eixo Temático: **2.1)** Saneamento
103 básico; **2.2)** Vulnerabilidade a Eventos Críticos; **2.3)** Aproveitamentos Hidrelétricos; **2.4)** Recuperação
104 e Proteção de Nascentes, Rios e Lagoas; **2.5)** Sustentabilidade do Uso dos Recursos Hídricos em Áreas
105 Rurais; **2.6)** Recuperação, operação e manutenção de infraestrutura hídrica; Sendo, apresentado
106 apenas 24 (vinte e quatro) dos 39 (trinta e nove) programas e divididos por hierarquia, status e
107 indutor. Os programas receberam etiquetas, pretas, vermelhas e amarelas. **1.2.1)** Construção de um
108 Pacto de Gestão para a segurança Hídrica do Sistema Paraíba do Sul-Guandu. Hierarquia: 7; Status:
109 Avançado; Indutor: INEA/SEA/GTAOH/CBHs. **1.3.2)** Desenvolvimento do Sistema de Informações de
110 Recursos Hídricos: Hierarquia: 7; Status: Planejamento; Indutor: INEA/CERHI/CBHs. **1.4.1)**
111 Comunicação na Gestão dos Recursos Hídricos. Hierarquia: 7; Status: Inicial; Indutor: INEA/CERHI.
112 **1.6.2)** Acompanhamento da Implementação dos Planos de Recursos Hídricos. Hierarquia: 7; Status:
113 Inicial; Indutor: INEA/CERHI/CBHs. **1.1.1)** Aperfeiçoamento Organizacional do Órgão Gestor e demais
114 entidades do SEGRI. Hierarquia: 6; Status: Inicial; Indutor: SEA/INEA/CERHI. **1.2.2)** Implementação da
115 Barragem do Guapi-Açu: Hierarquia: 5; Status: Inicial; Indutor: SEA/INEA. **1.5.1)** Enquadramento de
116 Mananciais Prioritários no Estado do Rio de Janeiro: Hierarquia: 6; Status: Planejamento; Indutor:
117 INEA/CBHs. **1.6.1)** Elaboração e atualização dos Planos de Recursos Hídricos. Hierarquia: 6; Status:
118 Em execução; Indutor: INEA/CBHs. **1.7.1)** Fortalecimento da Regularização dos Usos da Água
119 (cadastro, outorga e fiscalização): Hierarquia: 6; Status: Planejamento; Inicial: INEA. **1.9.1)** Ampliação
120 da Rede de Monitoramento Quali-Quantitativo: Hierarquia: 5; Status: Inicial; Indutor: INEA/CBHs.
121 **1.10.1)** Ampliar o Conhecimento sobre as Águas Subterrâneas do Estado do Rio de Janeiro:
122 Hierarquia: 5; Status: Planejamento; Indutor: INEA/CTAS/ANA. **1.12.1)** Estudos e Projetos para
123 Redução da Vulnerabilidade a Estiagens e Secas: Hierarquia: 5; Status: Planejamento; Indutor: INEA:
124 **1.12.3)** Ações estruturais para mitigação de cheias no Norte e Nordeste Fluminense: Hierarquia: 5;
125 Status: Paralisado; Indutor: INEA/CBHs. **1.3.1)** Criação de Rede de Informações sobre Recursos
126 Hídricos: Hierarquia: 3; Status: - ; Indutor: -. **1.7.2)** Aperfeiçoamento do Sistema de Cobrança pelo
127 Uso da Água: Hierarquia: 4; Status: Em execução ; Indutor: CBHs/CERHI. **1.8.1)** Consolidação da Base
128 de Dados Fluviométrica e Pluviométrica Existente: Hierarquia: 4; Status: Inicial; Indutor: INEA. **1.9.3)**
129 Estudo para Identificação de áreas prioritárias para o monitoramento quali-quantitativo: Hierarquia:
130 3; Status: - ; Indutor: - . **1.9.4)** Integração das redes de monitoramento de dados de quantidade.
131 Hierarquia: 4; Status: Planejamento; Indutor: INEA. **1.12.2)** Estudos para prevenção e controle de
132 acidentes com risco de contaminação aos recursos hídricos: Hierarquia: 4; Status: - ; Indutor: -. **2.1.3)**
133 Melhorias dos Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgoto. Hierarquia: 7; Status: Planejamento;
134 Indutor: INEA/SEA/CBHs. **2.2.1)** Estudos e Projetos para Redução da Vulnerabilidade e Inundações e
135 Deslizamentos: Hierarquia: 5; Status: Planejamento; Indutor: INEA/Defesa Civil/DRM. **2.4.1)** Estudos
136 e projetos em áreas Prioritárias à Proteção de Mananciais: Hierarquia: 5; Status: Inicial; Indutor:
137 INEA/CBHs. **2.6.1)** Operação e manutenção dos canais de Campos: Hierarquia: 5; Status:
138 Planejamento; Indutor: INEA/CBH Baixo/MI. **2.6.2)** Recuperação, Operação e manutenção do
139 reservatório de Juturnaíba: Hierarquia: 5; Status: Planejamento; Indutor: INEA/CBH Baixo/MI. Após
140 finalizar a apresentação o Sr. Samuel Muylaert informou que o relatório do PERHI encontra-se
141 disponível no Portal Inea. **7º item: Resolução CBH BPSI nº 14, de 07 de Dezembro de 2015, que**
142 **dispõe sobre a aprovação do Plano de Aplicação Plurianual de recursos financeiros constantes na**
143 **subconta do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no Fundo Estadual de Recursos Hídricos –**
144 **FUNDRHI.** O Sr. João Siqueira apresentou a Resolução do CBH BPSI nº 14. Informou que o PAP está
145 sendo elaborado desde 2013, onde oficinas foram realizadas para criar os parâmetros. O Plano de
146 Aplicação Plurianual do Comitê de Bacia Hidrográfica Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, para os anos
147 de 2016 e 2018, no valor de R\$ 3.619.234,12 (três milhões, seiscentos e dezenove mil, duzentos e
148 trinta e quatro reais, e doze centavos) com recursos da subconta FUNDRHI da respectiva região, foi
149 para as seguintes ações: I- R\$ 647.729,83 (seiscentos e quarenta e sete mil, setecentos e vinte e nove
150 reais, oitenta e três centavos) para o gerenciamento de recursos hídricos; II- R\$1.781.962,67 (um
151 milhão, setecentos e oitenta e um mil, novecentos e sessenta e dois reais e sessenta e sete centavos)
152 para recuperação da qualidade ambiental; III- R\$ 484.884,74 (quatrocentos e oitenta e quatro mil,
153 oitocentos e oitenta e quatro reais e setenta e quatro centavos) para proteção de mananciais e

sustentabilidade do uso do solo; IV- R\$ 302.701,10 (trezentos e dois mil, setecentos e um reais e dez centavos) para atendimento a Resolução CBH BPSI; e V- R\$ 401.955,06 (quatrocentos e um mil novecentos e cinquenta e cinco reais e seis centavos) para atendimento ao Contrato de Gestão. Por fim, a minuta de Resolução foi aprovada por unanimidade. **8º item: Sugestões das Regras de Utilização dos Recursos do FUNDRHI.** O Sr. Affonso Albuquerque iniciou a apresentação ressaltando que seria interessante estabelecer critérios para utilização dos recursos do FUNDRHI gerenciados pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos. O Fórum Fluminense discutiu este item de pauta na reunião realizada no dia 09/12/2015, no auditório do Inea, e por este motivo foi solicitado à inclusão de pauta. O Sr. Décio Tubbs apresentou as sugestões: 1. Os projetos que venham a captar recursos das subcontas do FUNDRHI deverão ser de interesse e acordados com o respectivo Comitê de Bacia detentor do recurso e com anuência do CERHI-RJ; 2. Os recursos financeiros deverão ser priorizados em ações de sustentabilidade hídrica, captação e recuperação de mananciais e proteção de nascentes; 3. Os projetos que envolvam a conservação e restauração florestal deverão garantir o ciclo completo, incluindo a manutenção e a proteção à queimada por período não inferior a cinco anos; 4. Os tomadores dos recursos deverão ter o comprometimento de aplicar o mesmo valor recebido do Comitê a partir de um prazo mínimo de cinco anos; e 5. Todos os acordos deverão ser pactuados junto ao Ministério Público. O Sr. Décio Tubbs ressaltou a importância das sugestões serem debatidas na CTIL e CTIG pelos membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e posteriormente torne-se uma Resolução. **9º item: Relatos das CTs e GTs de 2015.** O Coordenador da CTIG, o Sr. José Paulo, fez uma breve síntese sobre o ano da CTIG. Informou que ao longo do ano convidou os membros de CTs de todos os Comitês para discutir problemas comuns e achar soluções que convençam aos comitês a investir dinheiro para que haja uma solução mais barata e que seja do interesse geral. Foi discutido o interesse de todos os comitês poderem ter acesso ao BDE. Uma das sugestões dos representantes foi ratear entre os vários comitês proporcionalmente a sua arrecadação, os R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) que seria gasto no servidor. Foi sugerida a criação de um grupo de trabalho da zona costeira e aprovada possível criação deste GT no âmbito do CERHI-RJ. A Coordenadora da CTAS, Sra. Elisa Bento, informou que basicamente foi tratado apenas um tema pela Câmara Técnica de Água Subterrânea e que das 9 (nove) reuniões agendadas no ano, apenas em 6 (seis) tiveram quórum, o que prejudicou bastante o andamento das discussões e decisões da Câmara Técnica. Solicitou uma nova recomposição da CTAS. Informou que o grande foco em 2015 foi o Projeto de Lei 408, onde foi feita uma análise profunda sobre cada artigo, posteriormente discutida em reunião conjunta com a CTIL, onde os membros fizeram várias ponderações que em seguida foram encaminhadas a Procuradoria do Inea. O PL 408 foi apresentado ao CERHI-RJ na 65ª R.O no dia 05/11/2015 e aprovado pelos membros por unanimidade. A decisão foi produzir um ofício com as justificativas de cada artigo modificado e será encaminhado para Alerj. Ressaltou sua participação junto com a Sra. Maria da Glória representando a CTAS no ENCOB, junto com o Sr. Décio Tubbs, na mesa de debates sobre Águas Subterrâneas. Por fim, recordou a sugestão feita pela Sra. Eliane Barbosa para que seja abordado no ano de 2016 o tema da água mineral que só foi tratado como recurso mineral, não passível de outorga e nem de recursos hídricos. A Srta. Livia Soalheiro informou que no ano de 2015 houve 10 reuniões da CTIL. Prosseguiu dizendo que atuou junto com a CTAS na revisão do PL408, bem como nas 9 (nove) minutas de decretos da nova divisão das bacias hidrográficas, adaptação Resolução CERHI-RJ nº 107. Foi trabalhada em reunião conjunta a minuta de moção que trata cobrança em áreas circunscritas federais nas unidades estaduais e informou o que ainda está em andamento: a alteração da legislação do FUNDRHI que dará origem a um Projeto de Lei que terá que ser submetido a todas as Câmaras Técnicas do CERHI-RJ. Informou que tem ciência da criação dos projetos de lei tanto em âmbito nacional como em âmbito estadual, porém, explicou que a CTIL é uma Câmara Técnica que trabalha sobre demanda Conselho Estadual de Recursos Hídricos, da Secretaria Executiva do CERHI-RJ e da Plenária. E por fim, comentou que foi instituído que em todas as reuniões da CTIL será produzido um parecer de cada assunto da pauta que necessite de uma breve conclusão. O Sr. Marcos Lacerda fez uma síntese do que o GT de Educação, Mobilização, Capacitação e Informação irá abordar em suas reuniões e ressaltou a possibilidade de se criar um nova câmara técnica no âmbito do CERHI-RJ. O Coordenador do GT Guapiaçu, o Sr. Edson Falcão, fez uma apresentação informando o que foi feito no Grupo de Trabalho ao longo do ano de

2015. A criação do GT Barragem Guapiaçu foi realizada na 62ª R.O. CERHI-RJ, em 29/04/2015, com os seguintes membros: Srs. Jaime Azulay (CEDAE), Edson Falcão (Inea), Leonardo Tristão (SEA), João Alberto Ribeiro (Município de Cachoeira de Macacu), Roberto Oliveira (Sociedade Civil) e Rolf Dieringer (Sindicato dos Produtores Rurais de Cachoeira de Macacu). A primeira reunião deste GT foi realizada no dia 19 de Outubro, na sede do Inea, com a pauta a seguir: 1) Contextualização da importância da Bacia do Guapi-macacu para o abastecimento de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí; 2) Apresentação das propostas à barragem Guapiaçu, no âmbito do Comitê de Bacia; e 3) Estabelecimento de agenda de trabalho. Informou que os documentos do Sindicato dos Produtores Rurais de Cachoeira de Macacu foram entregues através do Ofício nº 131015 - "Encaminhamento de documento e relatório referente à grande barragem do Guapiaçu – Projeto da SEA – Governo do Estado", e cd intitulado "A grande Barragem Guapiaçu e disponibilidade de um documento com a apresentação exibida na CPI da Crise Hídrica na Alerj – Estudo dos Problemas hidrológicos de Vazão". Os seguintes documentos foram solicitados ao Sr. Rolf Dieringer: 1) Uma cópia da última versão do projeto Básico da Barragem do Guapiaçu a SEA; 2) Quantificação das propriedades na região da barragem do Guapiaçu; e 3) EMBRAPA possui uma estação climatológica na bacia do Guapiaçu. O Sr. Rolf Dieringer ficou responsável por fazer o contato com a mencionada empresa e disponibilizar os dados climatológicos das estações. As principais deliberações do GT foram a realização das medições de vazão no Rio Guapiaçu, avaliação da localização, principais informações técnicas (altura e comprimento do barramento, volume do reservatório, tempo estimado de enchimento, etc) dos barramentos alternativos à barragem do Guapiaçu e solicitação ao CBH BG a aquisição, instalação e operação de até 5 estações de monitoramento quantitativo na bacia do rio Guapimirim, Guapiaçu e Macacu, visando apoiar a análise técnica do item anterior. Foi enfatizada a necessidade da realização de medição de vazões, para aferir alguns relatos, sobre a possibilidade do rio Guapiaçu possuir vazões 3 vezes superiores no seu trecho a montante (próximo a barragem da Brasil Kirin), se comparando com as vazões a jusante, próximo ao RJ-122. A medição foi realizada no dia 29 de Outubro e todos os membros do GT compareceram com exceção do Sr. Jaime Azulay. A campanha de medição de vazão indicou que a vazão que passava no rio Guapiaçu no trecho de montante é a metade da vazão que passava no trecho a jusante no dia da medição. As propostas contemplavam barramentos no rio Caboclo, Anile e Soarinho. O Inea se prontificou conferir as informações técnicas informadas, sobre a capacidade de armazenamento do reservatório (está em fase de elaboração um relato técnico sobre este item). Estudo hidrológico: devido à carência de dados de monitoramento da vazão, houve a necessidade de instalação de estações para o monitoramento quantitativo para avaliar o "volume ótimo" dos reservatórios e o tempo de enchimento considerando os volumes dos reservatórios propostos. Foi solicitado ao comitê CBH BG a aquisição, instalação e operação de até 5 (cinco) estações hidrométricas telemétricas por um período de 12 meses. **Este recurso foi aprovado no CBH BG (Resolução nº 30, de 10/11/2015).** Em tramitação no Inea para aquisição e instalação das estações. A Sra. Marie Ikemoto, coordenadora do GT PSA, fez uma apresentação e atualizou a todos sobre as reuniões deste Grupo de Trabalho. Calendário de reuniões no ano de 2015: 1) 13/08, às 14h00, na Av. Venezuela nº 110, sala 220, no Inea, com a seguinte pauta: apresentação dos membros, inventário, levantamento e discussão dos objetivos, prioridades e ações do GT PSA; 2) 25/09, às 13h30, na Av. Venezuela nº 110, 6º andar, auditório do Inea/Sea, com a pauta: definição dos temas prioritários, plano de ação do GT PSA e fechamento da programação da I Oficina Técnica; 3) Agendada para 22/10 e remarcada para o dia 01/12/2015, das 9h00 às 18h00, no auditório do Inea, onde foi realizada a I Oficina Técnica do PRO-PSA; e 4) Prevista para 18/11 e remarcada para fevereiro de 2016, às 13h30, na Av. Venezuela 110, 6º andar, auditório do Inea/Sea, com a pauta: avaliação da I Oficina técnica, consolidação das demandas e prioridades do GT, fechamento calendário 2016. Proposta de temas prioritários ao GT PSA: Critérios de elegibilidade e priorização dos participantes; Diretrizes e metodologia para seleção das áreas prioritárias; Diretrizes e metodologia para o cálculo das retribuições; Diretrizes e metodologia para monitoramento dos serviços ambientais; Diretrizes para implementação de ações (CAR, conservação e restauração florestal, conservação do solo, conservação produtiva, dentre outros). O Plano de ação do GT PSA 2015-2016: 1) Realização de oficina técnica para nivelamento de conceitos, apresentação das experiências em curso no Estado e encaminhamento de demandas para atuação do GT e

regulamentação do PRO-PSA. I oficina técnica do PRO-PSA, a ser realizada no dia 22/1; 02) Realização de oficina técnica para definição de diretrizes para implementação de ações relacionadas ao CAR, conservação e restauração florestal em projetos de PSA; 3) Realização de oficina técnica para definição de diretrizes para monitoramento para o PRO-PSA; 4) Realização de oficina técnica para definição de diretrizes para seleção das áreas prioritárias para o PRO-PSA; 5) Realização de oficina técnica para definição de diretrizes para ações de conservação do solo para o PRO-PSA; 6) Realização de oficina técnica para desenvolvimento de estratégia e plano de ação para a sustentabilidade financeira do PRO-PSA; e 7) Elaboração de minuta de Resolução CERHI do PRO-PSA. **10º item: Atualização da participação do CERHI-RJ no CNRH em 2015.** Item foi retirado de pauta e será incluído em outra plenária do CERHI-RJ de 2016. **11º item: Assuntos Gerais. 1)** O Sr. Décio Tubbs informou que recebeu um Ofício da Prefeitura Municipal de Paraty solicitando uma nova Resolução, sendo ela substitutiva, para aprovação de mudança do objeto previsto no art. 3º da Resolução em CERHI-RJ nº 48, de 26/05/2010, para a contratação e elaboração do Plano de Drenagem do Município de Paraty/RJ. A Srta. Livia Soalheiro esclareceu que no ano em que a Resolução CERHI-RJ nº 48 aprovou a destinação de recursos financeiros no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), oriundos da subconta da Região Hidrográfica I – Baía de Ilha Grande, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, o comitê ainda não existia e quem aprovava era o CERHI-RJ. A Srta. Livia Soalheiro informou para os representantes da Prefeitura de Paraty, que é necessário ir ao CBH BIG e solicitar a alteração e depois retorne ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos. **Questionamentos: 1)** O Sr. José Paulo ressaltou que o item 6 já foi discutido na Oficina do Progestão, posteriormente na CTIG, apoiando o projeto INEA. Nesse projeto a ideia inicial era o aperfeiçoamento do cadastro e da outorga envolvendo GEIRH e GELIRH. Ressaltou que não vê problema em mudar, porém é necessário que haja uma atualização junto a CTIG que estava trabalhando neste projeto, para que não haja uma divergência de informações; **2)** O Sr. Leonardo Fernandes fez uma consideração informando que o projeto nunca sofreu mudança e sim adequações para se tornar viável; **3)** A Sra. Cláudia Barros sugeriu que o CERHI-RJ fizesse uma Oficina específica para o Plano Estadual, para aqueles que gostariam de se aprofundar mais no assunto. E, ainda, concordou com a consideração que o Sr. Décio Tubbs fez, de rever o status e os programas em 2016. **4)** O Sr. José Paulo solicitou que as memórias das Câmeras Técnicas fossem disponibilizadas no site do Inea; **5)** A Sra. Flávia Lanari lembrou que a Barragem do Guapiaçu foi questionada na justiça pelo Ministério Público e perguntou se estão fazendo a execução do projeto mesmo assim. O Sr. Décio Tubbs informou que está sendo executado através do Grupo de Trabalho; **6)** O Sr. Leonardo Fernandes explicou que o Plano Estadual de Recursos Hídricos nasceu vinculado ao CERHI-RJ, sendo uma proposta da antiga da Diretor Rosa Formiga, em setembro de 2014; **7)** O Sr. José Paulo informou que em uma das reuniões da CTIG a coordenadora do GT PSA, Sra. Marie Ikemoto, apresentou um levantamento feito pelo Inea de áreas prioritárias para reflorestamento, e solicitou que entrasse no item de pauta 8 o levantamento que já existe. Lembrou que em uma das apresentações foi sugerido que ao invés de cada um fazer o seu reflorestamento, fosse realizado compensações, aplicando em lugares que fossem mais adequados; **8)** O Sr. Roberto Machado sugeriu que houvesse melhorias nos projetos de recuperação ambiental; **9)** A Sra. Rachel Bardy comentou sobre a importância de orientar as ações nas áreas prioritárias do Estado do Rio de Janeiro e os projetos visando melhorias no recursos hídricos. **10)** A Sra. Cláudia Barros solicitou que fosse registrado em ata seu pedido a CEDAE, requerendo que o Sr. Jaime Azulay, quando não puder comparecer as reuniões do GT Barragem Guapiaçu, indique um representante para participar de todas outras etapas. Foi então indicado pelo representante da CEDAE, o Sr. Jorge Muniz (engenheiro). **Informes: 1)** A Sra. Suzana Barros comunicou que substituiu o Sr. Alexandre De Bonis na diretoria geral do CBH BG; **2)** O Sr. Paulo Leite informou que o Comitê Piabonha está sendo arguido pelo Ministério Público da região sobre as diretrizes do Plano para região hidrográfica IV; **3)** A Sra. Rachel Bardy informou que estão listando diversos projetos de lei relativos aos recursos hídricos, que vão ter um reflexo em recursos hídricos no âmbito nacional, que é a política nacional de pagamento por serviços ambientais e política nacional de conservação do solo e da água. Ressaltou a importância da discussão deste tema pela CTIL/CERHI-RJ; e **4)** A Sra. Fátima Casarin informou participou do 2º Encontro do Observatório da Governança das Águas realizado nos dias 25 e 26 de

313 novembro de 2015 em Brasília, e que o grupo de trabalho do Estado do Rio de Janeiro trabalhou com
314 amplo material. Foi dito que seria interessante ter dois pontos focais, e que ficasse no âmbito do GT
315 de educação ambiental e informação, com apoio da secretaria executiva do Fórum de Comitês.
316 **Encaminhamentos:** **1)** Com relação ao item 1 de “Assuntos Gerais”, será encaminhado uma carta do
317 CERHI-RJ ao Comitê da Baía de Ilha Grande para devidas providências; **2)** O Sr. Décio Tubbs solicitou
318 que o item 8 da nova pauta do CERHI-RJ passasse pelas Câmaras Técnicas (CTIL e CTIG), tornando-se
319 uma Resolução na primeira Reunião Ordinária do CERHI-RJ; **3)** A Sra. Cláudia Barros sugeriu que fosse
320 feito uma breve síntese no modelo dos pareceres da CTIL, para cada reunião de Câmara Técnica do
321 CERHI-RJ e solicitou que fosse enviado para os membros do CERHI-RJ as informações, decisões e
322 pautas do que é discutido e decidido nas Câmaras Técnicas deste Conselho; **4)** O Sr. Décio Tubbs
323 sugeriu que fosse feito um breve resumo de cada reunião das Câmaras Técnicas pelos
324 Coordenadores e seja apresentado em casa reunião ordinária do Conselho Estadual de Recursos
325 Hídricos; **5)** A Sra. Elisa Bento ressaltou a importância da reformulação da CTAS; **6)** A Sra. Fátima
326 Casarin lembrou do Ofício que será encaminhado para Alerj solicitando a análise do PL PSA; e **7)** A
327 Sra. Fátima Casarin solicitou que constasse neste registro de reunião que na ata da 65ª R.O.,
328 informou que a sugestão de moção sobre o PL PSA que será encaminha para Alerj foi dela. No
329 entanto, constatou-se que o referido assunto foi uma sugestão da Sra. Eliana Barbosa, conforme
330 ratificação dos conselheiros presentes. E nada mais havendo a tratar, o presidente do CERHI-RJ, o Sr.
331 Décio Tubbs Filho agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 66ª Reunião Ordinária do
332 Conselho Estadual de Recursos Hídricos, às 18:00h.



Décio Tubbs Filho
Presidente CERHI-RJ

Eliane P. Barbosa
Secretária Executiva CERHI-RJ